
Quênia: os Ogiek são assediados e despejados de seu lar: a floresta Mau

Cerca de 2.000 integrantes da Comunidade Ogiek em Enoosupukia, região do Distrito de Narok foram intimadas a deslocar-se da área com a advertência de que "toda pessoa encontrada dentro da área em custódia será desapossada/ apreendida". Com desacordos internos na turbulenta coalizão predominante no Quênia, o Ministério de Terras e Moradia, cancelou todos os contratos de propriedade outorgados na floresta Mau, visivelmente decidido a despejar mais de 100.000 pessoas que moram na floresta.

O plano de despejo é realizado em um contexto complexo. Em 2001, imensas áreas de terra perderam sua condição de reserva durante o anterior Governo Kanu, que, na sua pressa em distribuir as terras, nunca se incomodou por as florestas perderem sua condição de reservas, por as distirbuições serem legalizadas, permitindo ao atual governo National Rainbow Coalition justificar os despejos.

O despejo é largamente considerado como um método para desencorajar a comunidade Ogiek que tem vivido no local durante séculos. As famílias atingidas têm ficado sem teto e estão agora acampando em uma igreja local sem alimentos nem proteção.

Quanto aos Ogiek, eles enfatizam que "não há nenhum Ogiek no parlamento queniano, o qual fomentou e permitiu e ainda permite que a terra e as florestas e a paz dos Ogiek sejam abaladas!"

"As tensões são fortes com a situação dos Ogiek piorando dia após dia devido a que as famílias atingidas ainda não têm, ainda, acesso a água fora da igreja enquanto a destruição pelo fogo e a demolição das casas continua", disse Kimaiyo Towett, Coordenador Nacional do Conselho de Assistência Social dos Ogiek. As fontes locais indicaram que as famílias atingidas que não têm um lugar aonde ir estão enfrentando fome já que todas suas colheitas e pertences pessoais foram destruídos.

Os Ogiek têm sofrido despejo, perseguição, assédio, intimidação, ameaças de morte e até assassinato. O senhor Willa, a pessoa mais idosa entre eles, foi assassinado em sua casa em Mariashoni, pouco depois que os Ogiek tinham completado Educação Cívica, que concluiu com a "posição dos Ogiek no processo de revisão constitucional". O ancião foi flagrado no vídeo em que apelava ao governo para proteger os direitos da comunidade Ogiek e para devolver a eles suas terras. Essa foi sua última declaração. A polícia não iniciou nenhuma ação ou investigação. Agora, o Conselho de Assistência Social dos Ogiek tem receio pela vida do Senhor J.K. Towett, Presidente do OWC e co-presidente da Assembléia Nacional da População Ogiek (ONPA), depois de ter recebido ameaças de morte através do seu telefone celular provindas de pessoas por ele desconhecidas. Essa situação continuou até o início deste ano e foi agravada quando Towet arquivou uma demanda na Suprema Corte em Nakuru contra o governo do Quênia a fim de salvaguardar e proteger as terras da população Ogiek.

Os Ogiek denunciaram que "as preocupações ambientais são impulsionadas pelos ativistas para-

ecológicos da complexa corporação militar -industrial, os que lutam principalmente, pelos recursos hídricos, a atividade madeireira e as terras propícias para seqüestro de carbono, vendando seus olhos para as organizações de direitos humanos do mesmo modo que os políticos sem escrúpulos responsáveis pela apropriação indevida e colonizadores bem como os soldados, seus chefes – ou delegados eleitos e seus ladrões de terras. É uma luta de guerrilha abertamente induzida pelo governo, com a complacência internacional contra os Ogiek”.

“A WWF, as Nações Unidas, os empreendimentos de agricultores particulares, tanto locais quanto estrangeiros bem como interesses corporativos (por exemplo de companhias mundiais de água) e ainda o governo da Tanzânia pressionaram o governo do Quênia para que combatesse os despejos desajuizados dos povos das florestas, já que não levaram em consideração as condições ruins dos habitantes indígenas, os Ogiek, quem, na sua forma tradicional, têm sido os administradores da floresta Mau por centenas de anos e seus conservadores mais eficientes”, dizem os Ogiek.

Artigo com base em informações obtidas de: “Kenyan ministers' row over 'grabbed' forest land deepens divisions in Narc”, <http://www.ogiek.org/news/news-post-05-04-2.htm>, “Death Threats Against Ogiek Leader Joseph K. Towett”, <http://www.ogiek.org/news/news-post-05-04-1.htm#05.04.2005>, enviado por Ecoterra International, E-mail: MailHub@ecoterra.net;